

# do ser ao saber

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE PESSOAS  
QUE VIVE(NCIA)RAM A GRADUANDO

Bruna Ellen de Moura Calixto  
Danilo Cerqueira Almeida  
Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto  
Mariana Barbosa Batista  
Vanessa dos Santos Pereira  
Organizador(as)



**Bruna Ellen de Moura Calixto**  
**Danilo Cerqueira Almeida**  
**Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto**  
**Mariana Barbosa Batista**  
**Vanessa dos Santos Pereira**  
Organizador(as)

**DO SER AO SABER:**  
**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE**  
**PESSOAS QUE VIVE(NCIA)RAM A**  
**GRADUANDO**



Pantanal Editora

2021

Copyright© Pantanal Editora

**Editor Chefe:** Prof. Dr. Alan Mario Zuffo

**Editores Executivos:** Prof. Dr. Jorge González Aguilera e Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

**Diagramação:** A editora. **Editoração:** Danilo Cerqueira Almeida. **Arte de capa:** Bruna Ellen de Moura Calixto. **Fotografia de capa:** Adamilson das Neves Pinto. **Revisão:** Adilson Silva de Jesus, Aline da Silva Santos, Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Elis Angela Franco Ferreira Santos, Israilda do Vale França, Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto, Luciane Santos Soares, Manuella Barreto Bitencourt, Mariana Barbosa Batista, Natasha Mayumi Machado Takinami, Vanessa dos Santos Pereira. **Normalização bibliográfica:** Bruna Ellen de Moura Calixto, Danilo Cerqueira Almeida, Israilda do Vale França, Mariana Barbosa Batista, Vanessa dos Santos Pereira

### Conselho Editorial (Pantanal Editora)

#### Grau acadêmico e Nome

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
Prof. Msc. Adriana Flávia Neu  
Prof. Dra. Albys Ferrer Dubois  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior  
Prof. Msc. Aris Verdecia Peña  
Prof. Arisleidis Chapman Verdecia  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva  
Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo  
Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu  
Prof. Dr. Carlos Nick  
Prof. Dr. Claudio Silveira Maia  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos  
Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva  
Prof. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos  
Prof. Msc. David Chacon Alvarez  
Prof. Dr. Denis Silva Nogueira  
Prof. Dra. Denise Silva Nogueira  
Prof. Dra. Dennyura Oliveira Galvão  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins  
Prof. Dr. Fábio Steiner  
Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza  
Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez  
Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles  
Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira  
Prof. Msc. Javier Revilla Armesto  
Prof. Msc. João Camilo Sevilla  
Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales  
Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski  
Prof. Msc. Lucas R. Oliveira  
Prof. Dra. Keyla Christina Almeida Portela  
Prof. Dr. Leandro Argentele-Martínez  
Prof. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann  
Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior  
Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos  
Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla  
Prof. Msc. Mary Jose Almeida Pereira  
Prof. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira  
Prof. Dra. Patrícia Maurer  
Prof. Msc. Queila Pahim da Silva  
Prof. Dr. Rafael Chapman Auty  
Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke  
Prof. Dr. Raphael Reis da Silva  
Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo  
Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca  
Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira  
Prof. Dra. Yilan Fung Boix  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

#### Instituição

OAB/PB  
Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã  
UO (Cuba)  
IF SUDESTE MG  
Facultad de Medicina (Cuba)  
ISCM (Cuba)  
UFESSPA  
UEA  
UNEMAT  
UFV  
AJES  
UFGD  
UEMS  
IFPA  
UNICENTRO  
IFMT  
UFMG  
URCA  
ISEPAM-FAETEC  
IFG  
UEMS  
UFF  
(Colômbia)  
UNAM (Peru)  
IFRR  
UCG (México)  
Mun. Rio de Janeiro  
UNMSM (Peru)  
UFMT  
Mun. de Chap. do Sul  
IFPR  
Tec-NM (México)  
Consultório em Santa Maria  
UFJF  
UEG  
FAQ  
UNAM (Peru)  
SEDUC/PA  
IFPA  
UNIPAMPA  
IFB  
UO (Cuba)  
UFMS  
UFPI  
UEMA  
UFPI  
FURG  
UO (Cuba)  
UFT

Conselho Técnico Científico (Pantanal Editora)

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Equipe da revista *Graduando: entre o ser e o saber* – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ano 2021

- Profa. Bruna Ellen de Moura Calixto – colaboração, revisão
- Prof. Msc. Danilo Cerqueira Almeida – conselho editorial, revisão
- Profa. Esp. Israilda do Vale França – colaboração
- Profa. Dra. Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto – conselho editorial, revisão
- Profa. Msc. Mariana Barbosa Batista – colaboração
- Profa. Msc. Vanessa dos Santos Pereira – colaboração

#### Ficha Catalográfica – Biblioteca Central Julieta Carteado – UEFS

D66 Do ser ao saber [recurso eletrônico] : relatos de experiência de pessoas que vive(n)cia(m) a Graduando / Bruna Ellen de Moura Calixto ... [et al.], Vanessa dos Santos Pereira, organizadores. – Nova Xavantina, MT : Pantanal Editora, 2021.  
42 p. : il.

E-book.

Formato: PDF.

ISBN 978-65-81460-19-8

DOI <https://doi.org/10.46420/9786581460198>

1. Revista Graduando. 2. Pesquisa científica. 3. Escrita acadêmica.  
I. Calixto, Bruna Ellen de Moura, org. II. Almeida, Danilo Cerqueira, org.  
III. Barreto, Josenilce Rodrigues de Oliveira, org. IV. Batista, Mariana  
Barbosa, org. V. Pereira, Vanessa dos Santos, org.

CDU: 001.891

Luis Ricardo Andrade da Silva – Bibliotecário CRB-5/1790



#### **Graduando: entre o ser e o saber/UEFS**

Avenida Transnordestina, S/N, Módulo 2, MT 25b  
Bairro Novo Horizonte. CEP: 44036-900.  
Feira de Santana – Bahia – Brasil. Tel.: 3161-8000  
<http://www2.uefs.br/dla/graduando>  
[revistagraduando@gmail.com](mailto:revistagraduando@gmail.com)



Nossos e-books são de acesso público e gratuito e seu download e compartilhamento são permitidos, mas solicitamos que sejam dados os devidos créditos à Pantanal Editora e também aos organizadores e autores. Entretanto, não é permitida a utilização dos e-books para fins comerciais, exceto com autorização expressa dos autores com a concordância da Pantanal Editora.

#### **Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000.  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.  
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)

## PREFÁCIO

Este livro é motivado por inúmeras outras publicações, e vai continuar sendo, mesmo depois de acessado, visto e lido. Este livro é um traço do texto interminável que é a existência de um grupo de pessoas nesta terra, nos próprios espaços, muitos deles compartilhados; pessoas capazes de pensar e agir aquém e além de si mesmas. Àqueles que pensam serem apenas os nomes que estão presentes neste livro os agraciados com elogios sobre a autoria ou trabalho únicos (ou em dupla) sobre a publicação, anunciamos que, embora não haja registro de todas as pessoas envolvidas até este momento com o periódico que originou este livro, seus nomes e ações estão e estarão lembrados aqui para quem se dispuser a ler as outras e estas palavras aqui reunidas. Assim, almejamos que se perceba em todas estas páginas do livro não apenas palavras, mas experiências, vivências, relatos escritos a partir de momentos individuais ou coletivos, em que se laborou com o corpo e a mente para proporcionar a outrem o necessário ato de ler e, com ele, ter ciência sobre e para agir aonde se pode chegar.

A organização, a chamada para o envio de textos, a revisão e a feitura deste livro (e das duas últimas edições do periódico que lhe inspirou) aconteceram em meio a um acontecimento mundial que distanciou fisicamente as pessoas umas das outras, restando-nos a percepção segura do outro, durante muito tempo, por meio da internet, em transmissões de áudio e/ou vídeo por *streaming*, ou mesmo acesso a essas transmissões sempre que possível. Embora nem todos pudéssemos acessar tais serviços – muito menos com a estrutura e a qualidade necessárias –, fizemos isso e proporcionamos, por meio desses recursos, não raros, salvadores da sensação de solidão, o compartilhamento de nossos pensamentos, de nossa presença e de nossos gestos com a linguagem, principalmente com palavras escritas e faladas. Essas referências coletivas mais utilizadas de nossa linguagem uniram, unem e unirão pessoas em períodos de nossa história, sempre aglutinando parte do que fazemos em nossa geração e que, muitas vezes sem percebermos na medida de nosso próprio olhar, participam da formação de novas gerações e novas perspectivas nos espaços em que nos coube, em que nos cabe e em que nos caberá existir.

O livro que apresentamos é uma composição, como também o são os objetos que, em última análise, motivaram-no. É oportuno dizer “em última análise”, porque o livro marca os 10 anos de atuação da *Graduando: entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na vida de pessoas que a foram incorporando às próprias leituras e nos espaços em que o periódico se fez presente, em textos escritos, em corpos vivos e em ideias propagadas. Ou seja, uma publicação para discentes, estudantes de graduação da área de Letras, completou uma década de publicação ininterrupta de artigos e resenhas, atividade rara quando da época de sua idealização e ainda pouco comum nos espaços e no tempo da publicação deste livro. Também em última análise, o material que corporifica o periódico é o resultado de horas de estudo, reflexão e escrita, momentos de pesquisa

que exemplificam a experiência em destaque com a publicação: o exercício necessário do pensamento científico e acadêmico na formação do ser humano no universo da atuação sobre e para a própria vida.

A vida do periódico, destacada nesta publicação em seus 10 anos, demonstra com este livro o reconhecimento da importância de cada trabalho realizado em prol da concretização de cada etapa para alcançar os objetivos de cada atividade, trabalho específico de cada edição, da escrita do trabalho até sua publicação efetiva, passando por análises, revisões, normalizações, editorações, publicações, divulgações e referências. Este momento busca destacar mais um descendente de nossos conhecimentos e escritas, o livro, juntamente com cada número publicado da revista. Entretanto, ainda mais importante que isso, destacamos aqui e com os demais textos que compõem esta publicação a capacidade e a experiência de vida de cada pessoa que ajudou a integrar este periódico para fazer o que faz e ser o que é, conscientes de que conectamos e mobilizamos seres para realizar um projeto, interligando universos de vida e proporcionando novos universos ainda mais diversos e novos no tempo, no espaço e na experiência de cada pessoa.

Esses universos, bem como a própria vida deste ser humano, são inevitavelmente compostos por outras vidas, e o fato de ser inevitável não o deve tornar insuportável ou indissociável, mas necessariamente dialógico, pois as pessoas são seres sociais e suas realizações tornam muitas destas experiências ações referenciais na diacronia das experiências coletivas das gerações que as precedem e as sucedem. Somos, então, com este livro, sob um conjunto de relatos de experiência a respeito de vivências pelo periódico acadêmico discente de uma universidade do nordeste baiano e brasileiro, um objeto gestado pela confluência das tantas, diversas e preciosas pessoas, de outros lugares e culturas deste estado, desta região, deste país, continente e planeta. Também, com essas palavras, agradecemos o trabalho, a disposição, a generosidade e a dedicação de profissionais reconhecidos, com seu cargo e sua humanidade, que colaboraram para que cada dia essa ideia, inicialmente inspirada em sala de aula, pudesse organizar-se resistente e resiliente para se tornar projeto e passar a se presentificar na realidade da pessoa que lê, de espaços em que está e das realidades que integra.

Os dez textos que sucedem a esta apresentação contêm relatos breves, de leitura agradável e informativa, sobre aspectos da experiência de articulistas, revisores e revisoras, conselheiros e conselheiras, colaboradores, editores e editoras, imagistas, comissários e comissárias, autores e autoras de textos e da própria vida, muitos e muitas, quase sempre, cumulando (mais oportuno menos hierarquizante do que acumulando) mais de uma atividade. São textos escritos tanto mais próximos às normalizações mais identificadas com a academia e com o científico, tanto mais compreensíveis segundo as normalizações mais identificadas e contempladas por universos de criação e estrutura de maior liberdade, como a literatura de cordel. A chamada para o envio de relatos tentou contemplar liberdade criativa, estrutural e referencial e estimular o maior conjunto possível de pessoas que se envolveram com a *Graduando* até o momento. O conjunto de 11 textos, com este prefácio, representa uma diversidade simbólica importante nesse sentido. Buscamos prestigiar as experiências diversas desde o planejamento

do livro, com a elaboração das normas, e mesmo depois, com o tratamento dos relatos recebidos, o diálogo com autores e autoras e os processos de revisão, normalização e editoração. Esta apresentação também é um exemplo disso. Esperamos que o livro represente bem o apreço recíproco pelo qual, juntos, conseguimos constituir essa atividade no tempo de uma década.

Homenageamos o periódico a partir dos 10 anos construídos com todas as pessoas que realizaram quaisquer ações em função dele. Quem escreveu e não escreveu; quem publicou e não publicou; quem riu, chorou, entusiasmou-se, confundiu-se, irritou-se, desculpou-se, amou-se, orgulhou-se, odiou-se, solidarizou-se e, assim, viveu com a revista em alguns momentos nos quais confluíram objetivos, essas pessoas têm o respeito, a confiança e a esperança de quem organiza este livro. A geração de pessoas e de instituições em torno do que celebramos nesta obra são nomes com vivências que, coletivamente neste livro, referidas nominalmente ou não, são e farão parte de uma história que continua sendo materializada em arquivos e textos, em ações e palavras que se reafirmam e que se enriquecem com o transcorrer dos dias, marco no presente que se deixa para a posteridade.

Que venham outros números da revista! Que venham novos livros com outros relatos de experiência! Que venham outras gerações, para integrar e reafirmar a existência e a contribuição desta atividade para a leitura e a escrita, na vida individual que se descobre coletiva na realidade e na diversidade exatas da expressão do ser que há em nós.

O(as) organizador(as)



# SUMÁRIO

<b>Prefácio</b> .....	4
<b>Relato 1</b> .....	9
<b>A representação da prostituição feminina em <i>Lucíola</i>, de José de Alencar: relato de experiência</b>	
<i>Cristina Sulivânia Oliveira Nunes</i>	
<b>Introdução</b>	9
<b>Metodologia</b>	10
<b>Considerações Finais</b>	10
<b>Referências</b>	11
<b>Relato 2</b> .....	12
<b><i>Revista Graduando</i>: relato de experiência</b>	
<i>Daniele da Cruz Almeida</i>	
<b>Relato 3</b> .....	15
<b>Entre o ser e o saber... escrevi, escrevemos!</b>	
<i>Danilo Cerqueira Almeida</i>	
<b>Referências</b>	18
<b>Relato 4</b> .....	20
<b>Relato de experiência</b>	
<i>Débora de Cássia da Silva Cerqueira</i>	
<b>Relato 5</b> .....	22
<b>Escrever a minha escrita: a <i>Graduando</i> e eu</b>	
<i>Jaciene de Andrade Santos</i>	
<b>Referências</b>	23
<b>Relato 6</b> .....	24
<b>No final da minha graduação, tinha a <i>Graduando</i>: um relato sobre escuta e sobre a minha atuação na revista</b>	
<i>Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto</i>	
<b>Relato 7</b> .....	27
<b>De portas e braços abertos</b>	
<i>Rafael Bonavina Ribeiro</i>	
<b>Relato 8</b> .....	30
<b>Construção</b>	
<i>Rafael Martins Nogueira</i>	
<b>Referências</b>	31
<b>Relato 9</b> .....	32
<b>Memórias de minha primeira publicação científica com a revista <i>Graduando</i></b>	
<i>Renan Paes Nascimento</i>	
<b>Referências</b>	34



<b>Relato 10.....</b>	<b>35</b>
<b>Aprimorando saberes: um pequeno relato de experiência como revisoras textuais</b>	
<i>Tárcia Priscila Lima de Oliveira Dória</i>	
<i>Dayane Moreira Lemos</i>	
<b>Referências</b>	<b>38</b>
<b>Índice Remissivo .....</b>	<b>39</b>
<b>Sobre o(as) Organizador(as) .....</b>	<b>40</b>

## De portas e braços abertos

 10.46420/9786581460198cap7Rafael Bonavina Ribeiro<sup>1\*</sup> 

Uma das preocupações de todo graduando que pretende cursar uma pós-graduação é a concorrência cada vez mais acirrada. Ao deparar-se com os editais, o aluno percebe que o currículo não é menos importante que um histórico escolar impecável, ou seja, não basta que se tenha cursado as matérias e tirado boas notas. Alguns poucos descobrem isso antes de se deparar com o olhar de desdém de algum concurso em que tenham sido rejeitados.

Surge, então, o dilema de se exigir experiência para o primeiro emprego de um jovem que tenta entrar no mercado de trabalho. No caso acadêmico, a exigência é ainda mais cruel, pois, muitas vezes, não se exige alguma experiência, mas, sim, um título de doutorado para se submeter um artigo para publicação. Em termos mercadológicos, é preciso experiência de anos para conseguir a primeira oportunidade; desta forma, fica evidente o descompasso entre as exigências de certas revistas e a realidade do aluno que, por vezes, chega a ser chocante.

Algumas revistas se consideram mais “liberais” e permitem – quanta bondade – a submissão de um trabalho, se o graduando assinar em coautoria com um doutor. Por um lado, isso permite que se aceite trabalhos de graduandos; por outro, são muito comuns os casos em que o trabalho foi feito completamente por um graduando, um mestrando. No entanto, os periódicos só se dignam a tocá-los com a assinatura de alguém tido por mais importante. Ocorre, então, é uma variação do fenômeno colegial de “colocar o nome no trabalho”. Desta forma, o aluno pode submeter seu trabalho; se for publicado, cumpre-se as exigências e metas impostas, e a revista conta com um artigo para seu novo dossiê. No entanto, quem já foi o aluno dedicado que poderia estar brincando com os amigos, mas estava em casa folheando uma enciclopédia ou realizando pesquisas na internet sabe o gosto amargo que essas necessidades deixam na boca.

Se questionadas a respeito das razões desta prática, as revistas geralmente respondem que são ordens superiores, impostas de cima para baixo por aquelas instituições, cujas siglas conhecemos muito bem. Ironicamente não é bem assim. Poderíamos listar periódicos que exigem titulações altíssimas e cujas classificações QUALIS não fazem jus às exigências. Da mesma forma, não são poucos os casos de periódicos com bons posicionamentos no ranking e sem exigência de titulação, como as revistas *Graduando*, *Navigator*, *Versalete* e, recentemente, a *RUS*. Essa prática, então, se justificaria?

---

<sup>1</sup> Rafael Bonavina é mestrando em Literatura Brasileira pela FFLCH-USP e tradutor do russo. Trabalha no periódico *RUS – Revista de Literatura e Cultura Russa* prestando serviços de Assistência Editorial. E-mail: rafaelbonavina@gmail.com.

Parece haver um evidente descompasso entre a expectativa do aluno ingressante em um mestrado, de quem se espera muito, e a realidade do ambiente editorial acadêmico. Não deveria ser surpresa que vejamos o preocupante crescimento das chamadas “publicações predatórias”. Todos conhecemos ao menos uma dessas novas edições acadêmicas que produz livros-fantasma de trabalhos de conclusão curso (TCCs), trabalhos de graduação interdisciplinar (TGIs), dissertações de mestrado, teses de doutoramento ou mesmo coletâneas quase aleatórias de artigos, nunca encontrados à venda nas grandes livrarias. As publicações predatórias não exigem nada além de um valor e publicam sem o menor critério de avaliação.

Exige-se mais do aluno porque existem as publicações predatórias ou elas existem porque se exige mais do ingressante? Chegamos ao cúmulo de ver ofertas de programas de assinaturas mensais de artigos científicos, como se fosse um *streaming* de linhas no Lattes de um acadêmico. No entanto, essas práticas abusivas só existem por existir demanda de mercado. Esse problema só será superado através da tomada de consciência a seu respeito e pela sua rejeição incondicional.

O processo que vivemos de naturalização desta prática deixa claro a fragilidade da suposta objetividade dos meios de avaliação do trabalho intelectual, isto é, um bom currículo não é mais (se é que já foi) um reflexo do trabalho paulatino e consistente do pesquisador, porque pode ser comprado por algumas centenas de reais por linha em seu Lattes. As editoras predatórias chegam a sorrir quando chamam de “investimento” o valor a ser pago pela publicação. A partir dessa ótica, um artigo não é mais parte de um debate acadêmico, mas um “investimento”, ou seja, parte de um capital simbólico a ser agregado ao currículo de um pesquisador. Para usarmos novamente a metáfora mercadológica, esta prática equivale a se “pagar para trabalhar”, a fim de conquistar a experiência necessária para se trabalhar de fato.

Esse nó górdio pode ser resolvido e, nesse sentido, as revistas que aceitam os trabalhos independentemente da titulação, como a *Graduando*, são a solução. Desta forma, permite-se que o estudante possa publicar seu primeiro artigo sem ter de entrar pela “porta dos fundos”. Surge, então, um nicho para os trabalhos daqueles que estão começando, o que faz o graduando perceber que ele pode ter algo a dizer de interessante à comunidade científica e que sua pesquisa não se resume à obtenção de um papel pintado e um canudo de cartolina.

O graduando toma contato com todo o processo de submissão de um artigo a uma revista acadêmica, desde a abertura da chamada, a avaliação da pertinência à temática de sua contribuição até a diagramação do artigo, conforme as regras de submissão do periódico. Infelizmente, também pode ter de lidar com a frustração de ter seu artigo rejeitado, o que sempre é desagradável, mas o “tato” do corpo editorial é essencial neste momento.

Além disso, sabemos que mais adiante em sua formação acadêmica, já membro de um programa de pós-graduação (geralmente no doutorado), o aluno será cobrado quanto à publicação de artigos. Ou seja, até ali o estudante não podia dizer nada e, de repente, ele é obrigado a fazê-lo, mas não sabe como

estruturar um artigo, como preparar uma pesquisa dentro de uma chamada temática e, raras vezes, recebe ajuda nesse sentido. Ao invés de exigir do doutorando, já saturado de burocracias, obrigações e responsabilidades, não teria sido uma transição mais suave se a sua experiência da produção acadêmica fosse cultivada ao longo de toda sua formação?

Vale a pena ressaltar que o Brasil não está sozinho neste processo de naturalização das publicações predatórias, então é evidente que a solução deste complexo problema acadêmico do nosso tempo não pode ser solucionada com um passe de mágica. Apesar dessa dificuldade, em nossa opinião, o trabalho desenvolvido pelas revistas como a *Graduando* sem dúvida é um passo nessa direção, pois dá voz àqueles que são silenciados pela exigência burocrática sem fundamento ou pela falta do vil metal para suprir essa lacuna.

## ÍNDICE REMISSIVO

---

### **A**

artigo · 10, 12, 13, 17, 20, 23, 25, 27, 28, 29, 32, 33  
atividades · 11, 15, 16, 17, 18, 25, 26

---

### **C**

comentários · 33, 34

---

### **E**

Educação · 35  
equipe · 15, 16, 21  
escrita acadêmica · 22, 33, 36  
escuta · 24, 25, 26  
experiência · 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 23, 27, 28, 29, 32

---

### **F**

formação · 11, 15, 18, 23, 24, 28, 33, 36, 38

---

### **G**

graduação · 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35

---

### **H**

história · 12, 30

---

### **J**

José de Alencar · 9, 10

---

### **L**

leitura · 10, 12, 13, 17, 20, 22, 23, 33, 34, 35

Letras · 12, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35

Língua Portuguesa · 12

Linguística · 35

Literatura · 12, 13, 23, 35

livro · 11, 12, 22

Lucíola · 9, 10

---

### **M**

memórias · 32

---

### **P**

Paulo Freire · 22

periódico · 15, 16, 25, 28

pesquisa · 10, 13, 22, 28, 29, 33

---

### **R**

referências · 10, 13

revisão textual · 35, 36

---

### **S**

saber · 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 38

---

### **T**

texto · 10, 15, 16, 18, 20, 21, 23, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 37

trabalho · 9, 10, 15, 17, 22, 25, 27, 28, 29, 33, 36, 37

---

### **U**

Universidade Estadual de Feira de Santana · 12, 13, 14, 15, 22, 24, 25, 35

## SOBRE O(AS) ORGANIZADOR(AS)



**Bruna Ellen de Moura Calixto**

Graduada em Licenciatura em Letras com Língua Inglesa pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e Ensino de Literatura Brasileira. Durante a graduação desenvolveu pesquisa de arquivo com práticas filológicas, também desenvolveu estudos literários e de cultura. Como bolsista CAPES do PIBID iniciou os estudos sobre a formação das comunidades imaginadas voltada para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira. Tem como principais áreas de interesse Ensino de Língua Estrangeira, Estudos Literários e Culturais.



**Danilo Cerqueira Almeida**



É licenciado em Letras Vernáculas (2011), além de especialista (2013) e mestre (2015) em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Participou do grupo de pesquisa A Literatura de Jornal em Periódicos Brasileiros (2009-2018) e atualmente participa do grupo de pesquisa Estudos Literários Contemporâneos: a Literatura de Jornal (2020), integrando o Grupo de Estudos Literários Contemporâneos (GELC). Atua principalmente nos seguintes temas: Língua Portuguesa, Literatura, Revisão Textual e Periódicos. Exerceu monitoria (2009-2010) da disciplina Literatura Brasileira II (UEFS), ministrada pelo Prof. Dr. Adeílato Manoel Pinho. Integrou a comissão editorial do *Fuxico* (2009-2012), periódico do Núcleo de Investigações Transdisciplinares (NIT) na UEFS, do qual atualmente é colaborador. Foi revisor da UEFS Editora (2013-2017) e professor da Educação Básica do Estado da Bahia (2015-2020). É editor, revisor e membro do conselho editorial da *Graduando entre o ser e o saber*, revista acadêmica da graduação em Letras da UEFS.



**Josenilce Rodrigues de Oliveira Barreto**



Doutora em Filologia e Língua Portuguesa (USP). Professora Adjunta de Língua Portuguesa do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Coordenadora do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e dos Projetos de Pesquisa Edição filológica do patrimônio documental do Oeste da Bahia e Estudo filológico-linguístico de documentos jurídicos da Bahia do século XX. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (UFMT) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (UFOB). Pesquisadora do Folium — Grupo de Estudos Interdisciplinares de Linguística, Filologia e História; Membro do conselho editorial e revisora de trabalhos da *Graduando*: revista acadêmica da Graduação em Letras e da *Discentis*: Revista Científica da Universidade do Estado da Bahia — Campus XVI. Sócia efetiva da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE).



  **Mariana Barbosa Batista**

Poetisa, Mestre e Especialista em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Graduada em Letras Vernáculas (UEFS, 2009) e em Pedagogia (UNIASSELVI, 2021); especializou-se também em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (2017) e em Educação Especial Inclusiva (2018) pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Atua como professora de Literatura e Produção textual no Ensino Médio e Fundamental II.



  **Vanessa dos Santos Pereira**

Mestra em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduada em Letras Vernáculas (UEFS). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Análise do Discurso (GEPEAD). Atualmente, é professora da rede pública de ensino e colaboradora da revista *Graduando: entre o ser e o saber*.

### **Tipografia**

Capa: Coustard, tam. 70; Josefin Sans Regular, tam. 20; Open Sans Light, tam.14.

Miolo: Garamond, tam. 9,5, 10, 12, 14, 16, 18, 24, 28.





Escrever, aliás, é um andar ao encontro dos outros, sem deixar de ser um passeio de si próprio.

José Jerônimo de Moraes, *Parlendas*, 1995.



**Pantanal Editora**

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000  
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil Telefone  
(66) 99682-4165 (Whatsapp)  
<https://www.editorapantanal.com.br>  
[contato@editorapantanal.com.br](mailto:contato@editorapantanal.com.br)